

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE TERRAS DE
BOURO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO**

**3º Período
2018-19
1ª Parte**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO	6
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	<i>12</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	<i>12</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>12</i>
4. RECOMENDAÇÕES	15
ANEXOS	17
ANEXO 1	17
ANEXO 2	20
ANEXOS 3.....	22

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos três anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido, com um índice de baixa escolaridade dos pais, e periférico de Braga, condiciona, em parte, os resultados obtidos. Apesar destes preditores de insucesso, os resultados do Agrupamento têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo será elaborado um relatório que focará a avaliação externa, 9º, 11º e 12º anos. Se necessário, serão alterados os valores da avaliação final.

1 Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Investigação Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNOS	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> – As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> – As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> – Os alunos concluem o Ensino Secundário. – O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> – As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> – As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, com a ajuda do docente de TIC, Paulo Dias, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	45	46	42	41
	%	97,8	100	100	100
	média	4	3,8	3,4	4
Matemática	n	45	46	42	41
	%	100	97,8	85,7	93
	média	4,2	3,9	3,4	3,7
Estudo do Meio	n	45	46	42	41
	%	100	100	100	92,5
	média	4,4	4,4	3,6	4,2
Expressões	n	45	46	42	41

	%	100	100	97,6	100
	média	4,2	4,5	3,8	4,3
Inglês	n			42	41
	%			100	100
	média			3,6	4,2

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 85,7% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. A disciplina de Inglês atinge 100% de sucesso nos dois anos de escolaridade em que é leccionada. Estudo do Meio e Expressões atingem 100% em 3 dos 4 anos de escolaridade.

Relativamente às médias, as mais baixas revelam-se no 3.º ano em Matemática e Português.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas. A saber: na disciplina de Português, a taxa de sucesso foi superior no 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade e a média manteve-se idêntica nestes 3 anos de escolaridade. Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso subiu no 2.º, 3.º e 4.º anos. Quanto à média, manteve-se idêntica nestes 3 anos de escolaridade. Em Estudo do Meio, quer a taxa de sucesso, quer a média mantiveram-se idênticas nos três anos de escolaridade - 2.º, 3.º e 4.º anos. Nas Expressões Artísticas e Físico-Motoras, a taxa de sucesso é inferior ao período transato no 3.º ano e manteve-se a qualidade. Quanto a Inglês, a taxa de sucesso é superior no 3.º e idêntica no 4.º ano de escolaridade e a média idêntica nestes 2 anos de escolaridade.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	66	59
	%	95,5	100
	média	3,2	3,5
Inglês	n	66	59
	%	100	100
	média	3,7	3,6
História e Geografia de Portugal	n	66	59
	%	100	100
	média	3,4	3,5
Matemática	n	66	59
	%	75,8	89,8
	média	3,1	3,3
Ciências Naturais	n	66	59
	%	100	94,9
	média	3,6	3,5
Educação Musical	n	68	59
	%	100	100
	média	4,1	4,4
Educação Tecnológica	n	68	59
	%	100	100
	média	4,3	4,5
Educação Visual	n	68	59
	%	100	100
	média	3,9	4,1

Educação Física	n	68	59
	%	100	100
	média	3,9	3,9
TIC	n	68	
	%	100	
	média	4,2	
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	68	59
	%	100	100
	média	4,4	4,4
Educação Moral e Religiosa	n	64	58
	%	100	100
	média	4,9	4,9

As disciplinas de cariz mais prático têm taxas de sucesso de 100%.

Nenhuma disciplina apresenta médias inferiores a 3 nem eficácia inferior a 50%, neste ciclo de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas. A saber: nas disciplinas de Português, Inglês e Ed. Musical, tanto a taxa de sucesso como a média subiram em ambos os anos do ciclo. HGP e Matemática subiram na taxa de sucesso e mantiveram-se iguais no critério qualidade, no ciclo. Educação Tecnológica, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica e EMRC mantiveram-se iguais na taxa de sucesso e subiram a média, em ambos os anos do ciclo. Ciências Naturais subiu, no 6º ano, em ambos os critérios e manteve-se igual, em ambos os critérios, no 5º ano. Educação Física manteve-se igual em ambos os critérios no 6º ano e no 5º no critério taxa de sucesso. No critério qualidade, no 5º ano, houve uma subida. TIC manteve-se igual na taxa de sucesso e subiu na qualidade.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	64	74	58
	%	93,8	91,9	100
	média	3,4	3,3	3,3
Inglês	n	64	74	58
	%	98,4	90,5	91,4
	média	3,6	3,5	3,2
Francês	n	64	74	58
	%	96,9	100	100
	média	3,7	3,6	3,4
História	n	64	74	58
	%	93,8	94,6	100
	média	3,4	3,4	3,4
Geografia	n	64	74	58
	%	87,5	100	98,3
	média	3,3	3,8	3,7
Matemática	n	64	74	58
	%	65,6	66,2	65,6
	média	3	3	2,8
Ciências Naturais	n	64	74	58

	%	95,3	100	100
	média	3,6	3,7	3,6
Físico-Química	n	64	74	58
	%	96,9	100	86,2
	média	3,3	3,6	3,2
Educação Física	n	64	74	59
	%	100	100	100
	média	3,8	4,0	3,9
Educação Visual	n	64	74	59
	%	100	100	100
	média	4,3	4,1	3,7
Educação Tecnológica	n	64	74	
	%	100	100	
	média	4,2	4,3	
TIC	n	64	74	
	%	100	100	
	média	4,1	4,5	
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	64	74	59
	%	100	100	100
	média	4,2	4,2	4,0
Educação Moral e Religiosa	n	59	68	57
	%	100	100	100
	média	4,8	4,8	4,8

Nota - As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica são semestrais pelo que a avaliação só é formalizada em pauta no final do ano letivo.

No 3.º ciclo, continua a tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100%. Nenhuma disciplina apresenta menos de 50% em termos de taxa de sucesso.

Matemática é a única disciplina que apresenta média inferior a 3, em 2 anos do ciclo.

Comparativamente com o período anterior houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas. A saber: as disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Matemática e Físico-Química subiram nos dois critérios em avaliação. EMRC manteve os mesmos valores nos dois critérios. Ciências Naturais subiu em todos os anos, nos dois critérios com exceção do 8º ano, na qualidade que manteve. Também Geografia subiu em todos os anos, exceto no 7º ano no critério qualidade, que se manteve igual e no 9º ano que também se manteve igual no critério taxa de sucesso. Educação Física e Educação Visual mantiveram-se iguais no critério taxa de sucesso, nos 3 anos do ciclo e subiram no critério qualidade, também em todo o ciclo. Educação Tecnológica, TIC e Cidadania mantiveram, no 7º ano, os mesmos valores nos dois critérios. Formação Cívica manteve-se igual na taxa de sucesso no 8º e 9º anos, subiu na qualidade no 8º ano e desceu no 9º ano, no mesmo critério.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	33	14	20
	%	84,4	100	100
	média	12,2	13,9	13,8
Inglês	n	33	15	
	%	93,8	100	
	média	14,7	15,6	
Filosofia	n	33	14	
	%	90,6	100	

	média	13,8	15,0	
Educação Física	n	35	14	20
	%	100	100	100
	média	16,4	17,2	16,9
Matemática A	n	17	7	11
	%	88,2	85,7	100
	média	13,9	12,6	14,1
Biologia e Geologia	n	17	7	
	%	100	100	
	média	15,9	14,7	
Física e Química A	n	17	8	
	%	100	75,0	
	média	15,2	11,8	
Biologia	n			11
	%			100
	média			17,1
Psicologia B	n			11
	%			100
	média			17,5
História A	n	16	8	9
	%	93,8	100	100
	média	14,1	17,1	18,0
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	16	8	
	%	62,5	100	
	média	11,2	14,9	
Geografia A	n	17	8	
	%	87,5	100	
	média	13,0	15,4	
Geografia C	n			9
	%			100
	média			17,7
Sociologia	n			9
	%			100
	média			17,4

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. É de referir que no presente ano letivo a taxa de sucesso e a qualidade, no 10º ano, apresentam valores superiores aos revelados no ano letivo transato.

Nenhuma disciplina apresenta taxas de sucesso inferiores a 50% nem médias inferiores a 10 valores, em nenhum ano de escolaridade.

Comparativamente com o período anterior, tal como no Ensino Básico, houve, na globalidade, uma subida da média e da taxa de sucesso, nas diversas disciplinas. A saber: Português e Inglês subiram nos dois critérios no 10º ano, subiram no critério qualidade no 10º e 11º anos e no critério eficácia mantiveram-se igual nos dois anos de escolaridade referidos. Biologia Geologia e FQA mantiveram-se iguais em ambos os critérios nos dois anos da disciplina. História A e MACS subiram em todos os critérios nos dois anos da disciplina, excetuando-se no 11º ano de História A no critério eficácia e em MACS no 10º ano, no mesmo critério, mantiveram-se iguais. As 4 disciplinas opcionais do 12º ano mantiveram-se iguais no critério eficácia. Sociologia e Psicologia B desceram na qualidade e Biologia e Geografia C subiram neste mesmo parâmetro. Matemática A subiu em ambos os critérios no 12º ano e manteve-se igual na eficácia no 10º e 11º anos e desceu em ambos os critérios também nestes anos de escolaridade. Educação Física manteve-se igual no critério eficácia nos 3 anos do ciclo, manteve-se igual na qualidade no 11º ano e subiu neste critério no 10º e no 12º

ano. Na disciplina de Filosofia, subiu no critério eficácia no 10º ano e qualidade no 11º ano. Manteve-se idêntico o critério qualidade no 10º ano e eficácia no 11º ano.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Profissional
Número de alunos - Técnico de Cozinha-Pastelaria: 6 alunos (foram mobilizadas medidas adicionais a um aluno, pelo que este aluno não tem classificações em todas as disciplinas. Apenas frequenta as disciplinas de Educação Física e Técnicas de Cozinha).

Técnico de Turismo: 12 alunos.

Disciplinas	Módulos planificados para o 3º período	Módulos cumpridos no 3º período	Taxa de sucesso dos Módulos, por módulo, cumpridos no 3º período por disciplina	Média dos Módulos, por módulo, cumpridos no 3º período por disciplina
Português	M9	M9	100%	14,3
Inglês	M9	M9	100%	14,9
AI	M6	M6	100%	17,4
Ed. Física	M9	M9	100%	14,5
	M12	M12	100%	13
	M15	M15	100%	14,8
	M16	M16	100%	14,9
Economia	M8	M8	100%	16,4
Serviços de Cozinha	M27	M27	100%	15,6
	M28	M28	100%	16,4
HCART	M10	M10	100%	13,8
OTET	M12	M12	100%	14,9
TCAT	M5.2	M5.2	100%	14,5
TIAT	M13	M13	100%	14,4
GEO	M9	M9	100%	17,3
COM. F	M9	M9	100%	13,5

Todos os módulos previstos para serem cumpridos e avaliados neste 2º período foram cumpridos na íntegra.

A taxa de sucesso dos módulos avaliados neste 3º período foi de 100% a todas as disciplinas.

Relativamente à média dos módulos, oscila entre os 13,5 valores e os 17,4 valores.

O Conselho de turma classifica estes resultados como muito satisfatórios.

A avaliação da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Prática só estarão disponíveis no próximo relatório, pois serão avaliadas no final de julho.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 3º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↔	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗
Matemática	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↘						↗	↗	↔	↗					
Expressões Físico-Motoras	↗	↗	↘	↗						↗	↗	↗	↘					

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i>									<i>Qualidade</i>								
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									<i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↗	↘	↗	↗	↗	↔
Francês							↗	↗	↗							↔	↗	↘
HGP					↗	↗								↘	↔			
História							↗	↗	↗							↘	↔	↘
Geografia							↘	↗	↗							↗	↗	↘
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↔	↗	↘
Físico-Química							↗	↗	↘							↔	↗	↘
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↗	↗	↘
Educação Musical					↗	↗								↘	↗			
Educação Tecnológica					↗	↗	↗	↗						↔	↗	↔	↗	
Educação Moral Religiosa					↗	↗	↗	↗	↗					↔	↗	↔	↘	↘
Educação Física					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↘	↘	↘	↘
Formação Cívica					-	↗		↗	↗					-	↗		↗	↘
Cidadania e Desenvolvimento					↗		↗							↘		↘		
TIC					↗		↗	↗						↗		↗	↗	

De uma forma geral, nos 3 ciclos do ensino básico, as taxas de sucesso obtidas face aos valores de referência ficam aquém destes, exceptuando as disciplinas com cariz mais prático. No que concerne à qualidade, isto é, as médias obtidas face aos valores de referência definidos, aquelas ficam aquém destas na globalidade das disciplinas.

No 1.º ciclo, o ano que revela maior assimetria negativa entre o valor de referência e os resultados obtidos é o 3º ano de escolaridade.

No 2.º ciclo, no critério eficácia, todas as disciplinas se situam acima dos valores de referência, exceto Português e Matemática no 5º ano.

Relativamente ao critério qualidade, a larga maioria das disciplinas não supera os valores previamente definidos, no 5º ano.

No 3.º ciclo, a globalidade das disciplinas apresenta, na média, valores aquém das metas a atingir. Quanto à eficácia, Português e Matemática, no 9º ano, situam-se abaixo do esperado.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.





Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Disciplinas						
Português	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↗	↗	↗	↘	↘	↘
Matemática A	↗	↘	↗	↗	↗	↘
História A	↘	↗	↗	↘	↗	↗
Inglês	↗	↗		↗	↗	
Biologia			↗			↘
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↘	
Filosofia	↘	↗		↗	↘	
Física e Química	↗	↘		↗	↘	
Geografia A	↘	↗		↘	↘	
MACS	↗	↘		↘	↘	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Geografia C			↗			↗












No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, exceptuando no critério qualidade, no 11º ano, cuja larga maioria das disciplinas se situa abaixo do referencial.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos e novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias organizacionais a manter e de melhoria.

Ciclos	Estratégias organizacionais a manter	Estratégias organizacionais de melhoria
1º Ciclo	 Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.  Continuar a desenvolver projetos relacionados com o desenvolvimento das	 Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas.  Dotação das turmas com condições de acesso por parte dos alunos a um computador por aluno para realização de atividades em rede, permitindo o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação como componentes de integração curricular transversal e área de


³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.


	atividades experimentais nas turmas.	natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.  Dotar as turmas de um par pedagógico para as aulas de educação física por exemplo, sobretudo quando haja necessidade em executar exercícios mais arriscados ou mais complexas.
2º / 3º Ciclos	 GEIRA  Aulas de Apoio ao Estudo  APA  Desporto Escolar  Assessorias	 Evitar mais do que 2 turmas em simultâneo a realizar as aulas de Educação Física, para rentabilizar o material; permitir uma maior flexibilidade de estratégias de ensino e agilizar a utilização dos balneários.  Inscrição da Escola no Hypatiamat.
Ensino Secundário	 APAF nas disciplinas sujeitas a exame nacional	 Evitar mais do que 2 turmas em simultâneo a realizar as aulas de Educação Física, para rentabilizar o material; permitir uma maior flexibilidade de estratégias de ensino e agilizar a utilização dos balneários.  45 minutos de apoio na disciplina de Português e Matemática no 10º e 11º anos.


4. RECOMENDAÇÕES


A equipa aconselha que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se debrucem sobre o critério Qualidade, uma vez que continua a ser o mais débil ao longo dos ciclos e níveis de ensino. Propõe, também, que no próximo ano letivo se faça uma reflexão sobre os valores de referência definidos.


Propõem-se as seguintes atividades:

 Promoção e dinamização de atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa (2º e 3º ciclos e ensino secundário).

 Coadjuvância, pontual, nas turmas que revelem mais dificuldades, com os docentes que estão na bolsa de substituição (nas disciplinas e turmas onde não há coadjuvância).

 Nas turmas e disciplinas onde existe coadjuvância /assessoria, os docentes em questão, em grupo disciplinar, aprofundem a articulação existente, partilhando essa informação, nas reuniões de conselho de turma.

 Ao nível da turma, pode adotar-se a estratégia Tutoria de Pares, isto é, os melhores alunos podem ajudar os alunos com mais dificuldades. Esta estratégia pode, também, ser implementada nas aulas de GEIRA, no ensino básico, 2º e 3º ciclos.

 Reuniões no início do ano letivo, a meio do ano letivo e no final do mesmo, a fim de colmatar o reduzido trabalho colaborativo entre docentes (1º ciclo; Português; Matemática; Inglês), na articulação vertical entre os ciclos.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear os processos de melhoria numa perspetiva de articulação.

O Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes.

Deve a direcção do agrupamento também debruçar-se sobre as propostas de estratégias organizacionais de melhoria bem como as estratégias organizacionais a manter para a preparação do próximo ano letivo feitas pelos docentes.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 08 de julho de 2019

ANEXOS

ANEXO 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

Análise do trabalho desenvolvido no decurso do 3.º período e reflexão final

No decurso do 3.º período continuaram a ser em grande número e diversificadas as atividades levadas a cabo que mobilizaram áreas de competências atinentes aos domínios de Educação para a Cidadania, desde a Educação Pré-primária ao 12.º ano de escolaridade, muitas vezes em parceria com outras estruturas educativas, nomeadamente Clubes, Biblioteca Escolar e Câmara Municipal.

Tal como referido no 2.º período, ainda que o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho apenas se aplique, no ano letivo que agora finda, aos anos iniciais de ciclo e nível de ensino, diferentes domínios de Educação para a Cidadania foram trabalhados de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, em todos os anos de escolaridade e níveis de ensino, da Educação Pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade.

A discriminação das atividades desenvolvidas seria exaustiva, mas são evidências os relatórios de avaliação das mesmas, constantes das atas de Conselho de Turma, de Conselho de Docentes, e o relatório final de avaliação ao Plano Anual de Atividades, tendo sido feita a devida partilha com a Equipa de Educação para a Cidadania, via correio eletrónico.

Em todos os anos de escolaridade, privilegiou-se a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e momentos interdisciplinares, rompendo com a lógica disciplinar, contribuindo, assim, para a exploração de contextos situacionais conducentes a aprendizagens significativas e mobilizando e operacionalizando as áreas de competências enunciadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A conceção e o desenvolvimento de projetos assentaram nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencemos e possibilitaram que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvessem experiências reais de participação e de vivência da cidadania. A operacionalização da Educação para a Cidadania decorreu de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma/Planos de Turma / Projetos Curriculares de Grupo.

O trabalho de coordenação da Equipa de Educação para a Cidadania, neste primeiro ano e após a aprovação da EECE, foi sendo feito informalmente, através do correio eletrónico e, formalmente, após as reuniões de Conselho Pedagógico, do qual todos os elementos fazem parte, servindo o trabalho aí desenvolvido também como forma de coordenar as atividades realizadas e a realizar.

Como já brevemente referido, as parcerias foram uma mais-valia para a implementação da EECE, pois através delas a escola desafiou a comunidade a projetar pedagogicamente os interesses das suas crianças e jovens. No decurso do ano foram várias as atividades que envolveram o trabalho em parceria, nomeadamente com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, com a Unidade de Saúde de Terras de Bouro, com os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, com a Proteção Civil de Terras de Bouro, com o Parque Nacional Peneda-Gerês, com a Centro Social e Paroquial de Souto, Equidesafios. Com as referências feitas ultrapassou-se já o referente estabelecido de cinco parcerias.

Também a Biblioteca Escolar constituiu uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, sendo também ela mediadora da articulação com os diversos parceiros mencionados anteriormente. Esta estrutura destaca-se, também, no papel de envolvimento dos pais e encarregados de educação, dinamizando várias atividades dos pais e com os pais, ao longo do ano letivo. Destes últimos obteve-se ainda o seu envolvimento noutras atividades da escola, ainda de que de forma indireta, como por exemplo no apoio necessário à elaboração dos disfarces de Carnaval – havendo a registar a participação direta como espetadores do desfile – e na preparação das iguarias para o almoço partilhado no âmbito da Celebração Pascal e Celebração Ecuménica. Salienta-se, também, a participação maciça dos mesmos nas reuniões de pais e encarregados de educação ao longo do ano letivo, sabendo-se do papel que estas desempenham e podem desempenhar para a formação integral dos seus educandos.

Todo o trabalho desenvolvido no agrupamento, quer relativo à Educação para a Cidadania quer relativo à implementação dos Decreto-Lei n.º 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho tem sido acompanhado e supervisionado pelo apoio obtido nos encontros de microrrede CFAC (Centro de Formação do Alto Cávado), na figura de Sandra Cardoso, na Escola Secundária de Vila Verde, estando agendado um último encontro para dia 17 de julho. Entretanto, foi essencial o acompanhamento conseguido com a mesma na reunião com o Diretor e restante equipa, os Coordenadores de Departamento e com Coordenadores de Diretores de Turma do Ensino Básico e Secundário, levada a cabo em 20 de março do corrente ano. Daqui surgiu a necessidade de sessão de formação/orientação para a elaboração dos critérios de avaliação, tendo-se concretizado a 22/05/2019 para os docentes do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e a 03/07/2019 para a Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, designando-se tal por *Avaliação das e para as Aprendizagens e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

No atinente à formação proporcionada a docentes – tendo-se estabelecido como meta que 50% dos docentes de Cidadania e Desenvolvimento frequentassem formação no âmbito da Cidadania – há a referir que apenas foi facultada formação creditada à Coordenadora de Educação para a Cidadania (*Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas*, na modalidade de oficina de formação, com a duração de 60 horas, na Escola Secundária D. Maria II, de 1 de outubro a 19 de novembro de 2019), que informou e enformou a construção da EECE. Esta frequentou também o MOOC (*Massive Open Online Course*) *Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) - I*, promovido pela Direção-Geral da Educação, de 8 de outubro a 15 de novembro de 2018. Frequentou, sem concluir, i.e., sem realizar todas as tarefas propostas, mas de forma a ter acesso, analisar e obter os recursos disponibilizados, os MOOC *Educação Inclusiva*, de 4 de fevereiro a 15 de março de 2019, e *Autonomia e Flexibilidade Curricular – II*, de 18 de março a 31 de maio de 2019, promovidos pelo mesmo organismo, sendo estas formação não creditada. A Coordenadora fez parte da equipa de representantes do agrupamento, entre os quais o Diretor, que participou na *II Reunião de Rede da Equipa Regional Norte*, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, no Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, no dia 27 de fevereiro de 2019, tendo participado no workshop *Avaliação das e para as aprendizagens*. Fez parte do corpo de docentes participantes no *Ciclo de Conferências Temáticas AFC*, dinamizadas pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), que incluía as Conferências *Para uma Educação Inclusiva*, por Filomena Pereira; *Opções Curriculares: DAC e outras*, por Isolina Frade; *Avaliação das e para as Aprendizagens*, por Antonieta Ferreira e *Autonomia e Flexibilidade em ação*, por Adelino Calado, tendo participado nove docentes do agrupamento na última conferência efetuada *Educação para a Cidadania e Desenvolvimento*, dinamizada por Maria José Neves; A Coordenadora foi também elemento presente da equipa que representou o

agrupamento nos *II Encontros Regionais de Cidadania e Desenvolvimento*, também no âmbito da AFC, na Escola Secundária D. Maria II, no dia 6 de maio.

Ainda a respeito da formação, e de acordo com o levantamento feito aos docentes do agrupamento, e em particular aos Diretores de Turma, há necessidade de formação no âmbito da Educação para a Cidadania, desde que esta seja creditada.

Quanto aos níveis de sucesso da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, constata-se que foram excelentes, tendo-se ultrapassado em larga escala as metas fixadas na EECE: 50% dos alunos com Bom ou Muito Bom, no 1.º ciclo; 50% dos alunos com nível = ou > a 4, nos 2.º e 3.º ciclos; 2 atividades que integram a componente de Cidadania para os alunos do Ensino Secundário. Verifica-se que, no 1.º ciclo, 80% dos alunos obteve Bom ou Muito Bom (33,33% e 46,66%, respetivamente). No 2.º ciclo, 88,57% dos alunos foi classificado com nível 4 ou 5 (37,14% e 51,42%, respetivamente). No 3.º ciclo, 81,25% dos alunos atingiu o nível 4 ou 5 (45,3% e 35,93%, respetivamente). No Ensino Secundário, a atividade principal no âmbito da Educação para a Cidadania foi o Torneio de Retórica e Argumentação, que envolveu todos os alunos nas três fases planificadas, excedendo o seu grau de envolvimento e participação, assim como os objetivos alcançados, as expectativas iniciais. Todavia, os alunos participaram também em outras atividades, designadamente, Maratona de Cartas 2018 da Amnistia Internacional, Comemoração do Dia dos Direitos Humanos, Debate orientado sobre Educação Sexual e Reprodutiva, Corrida Solidária, Desfile de Carnaval, Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade.

No que toca a abordagem global da Cidadania – cultura de escola – e pelo já descrito e avaliações de atividades partilhadas, constata-se que a globalidade dos alunos envolvidos participaram ativamente nos projetos e atividades do PAA relacionados com a Educação para a Cidadania, respondendo positivamente às atividades que envolveram uma tomada de decisão, nomeadamente através das reuniões e atividades da Associação de Estudantes, nas assembleias de alunos convocadas, designadamente aquando da elaboração do orçamento participativo. Desta forma, considera-se que se ultrapassou a meta estabelecida de participação de 25% dos alunos envolvidos.

No final do 3.º período o Conselho de Diretores de Turma elaborou a proposta de critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a aplicar no 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade, no ano letivo de 2019/2020, prevendo-se que a ponderação específica de cada aprendizagem essencial seja definida em sede de Conselho de Turma, após auscultação dos alunos.

A Coordenadora de Educação para a Cidadania, procedeu às alterações consideradas pertinentes ao documento da EECE, designadamente a priorização dos domínios de Educação para a Cidadania a lecionar na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mediante o tratamento feito dos dados recolhidos do inquérito aplicado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Tais conclusões e propostas de alteração serão presentes em Conselho Pedagógico.

Da análise efetuada, conclui-se que há necessidade de repensar os meios ou instrumentos de monitorização que permitam avaliar mais eficazmente as metas estabelecidas, principalmente e nomeadamente no que toca à participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola e no que se relaciona com dinâmicas da Educação para a Cidadania. A este nível, sugere-se que o modelo de relatório de avaliação de atividades seja revisto e preveja um ponto referente à participação citada.

Em suma, e em jeito de avaliação final da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), avalia-se como excelente o trabalho desenvolvido e conseguido por todos.

Pelo presente, e pelos relatórios/reflexões efetuados em cada um dos períodos anteriores, considera-se ter-se dado cumprimento conta à apresentação de relatório anual por parte da Coordenadora da EECE.

A Coordenadora da Educação para a Cidadania

Maria Cristina dos Santos Martins



ANEXO 2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

2018/2019

3º Período

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva

Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2

Medidas curriculares implementadas

Deram entrada, ao longo deste período, 4 identificações que, depois de analisadas pela EMAEI, esta deu parecer favorável para a mobilização de medidas seletivas, tendo-se elaborado os respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos com as seguintes medidas:

- apoio psicopedagógico ministrado por psicóloga - 2; por parte da terapeuta da fala externa - 1; por parte da terapeuta da fala ao serviço no agrupamento - 1;
- adaptações curriculares não significativas - 2;
- apoio tutorial - 1;
- reforço e antecipação das aprendizagens - 2.

Neste terceiro período procedeu-se a dois momentos de monitorização da implementação das medidas aplicadas aos alunos. O 1º teve lugar com a monitorização das medidas aplicadas aos alunos

<p>cujos RTP foram aprovados em Conselho Pedagógico de março. No final do ano letivo procedeu-se à monitorização de todos os RTP (38). Na última reunião da equipa EMAE, realizada a 26 de Junho, elaborou-se um documento síntese com as medidas aplicadas e indicações para o próximo ano letivo. A equipa tomou conhecimento do autoavaliação efetuada pelos docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Este documento encontra-se arquivado no dossiê 1 da EMAE.</p>
<p>Recursos de suporte</p>
<p>Mantendo-se todos os constrangimentos referidos já nos relatórios anteriores, salientam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> »os alunos abrangidos pelas medidas adicionais continuam a ter as aprendizagens substitutivas no Centro de Apoio à Aprendizagem com os docentes da Educação Especial, frequentando algumas aulas com a turma, conforme documentado nos documentos de suporte, Relatório Técnico- Pedagógico (RTP) e Projeto Educativo Individual (PEI). » Duas alunas de 5º ano, abrangidas por esta medida e ainda revelando pouca autonomia no que concerne ao espaço e tempo, continuam a ser para acompanhadas, nos intervalos, por uma funcionária que já o fazia no 1º ciclo. »A equipa multidisciplinar continua a reunir, de modo ordinário, semanalmente, e extraordinariamente, sempre que é necessário.
<p>Estruturas de suporte</p>
<p>Centro de Apoio à Aprendizagem Centro de Saúde Autarquia Comunidade local Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo</p>

Terras de Bouro, 26 de junho de 2019

A Coordenadora da Equipa Multidisciplinar
Maria Cristina Veloso Tinoco

ANEXOS 3

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português**
- **Matemática**
- **Estudo do Meio**
- **Expressões**
- **Inglês**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Português					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º		X	
		3º	X		
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no segundo ano(100/95,60) são bastante superiores ao referencial. No terceiro ano de escolaridade(100 /92,10) são muito superiores (5,52) aos valores de referência. No quarto ano (100/94,40) a divergência é positiva e é superior em mais de 5,60 pontos percentuais acima do referencial.

A taxa média de sucesso a português no 1º ciclo, neste período, foi de 99,45 pontos.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no segundo ano (3,80 /3,80) não há divergência, pois o valor obtido é igual ao referencial. No terceiro ano a média é de 3,38 ou seja 0,22 abaixo do valor de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;
- Dotação das turmas com condições de acesso por parte dos alunos a um computador por aluno para realização de atividades em rede, permitindo o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação

referência (3,38/3,60). No quarto ano (4,00 /3,60) a média obtida supera o referencial em 0,40, exatamente o mesmo valor do 2º período.

A média obtida no 1ºciclo é de 3,79 a português.

Os resultados obtidos na disciplina foram de modo geral satisfatórios. Foram desenvolvidas atividades e promovidas estratégias de ensino aprendizagem que resultaram razoavelmente.

A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas, e a promoção de metodologias de trabalho estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por grande parte dos alunos das turmas.

como componentes de integração curricular transversal e área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

VALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Matemática					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º	X		
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º	X		
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtida no segundo ano é superior e no terceiro é inferior ao valor de referência. No segundo ano (97,83 /92,10) o diferencial é de 5,73 pontos percentuais acima e no terceiro ano (85,71 /88,70) o diferencial é de 5,73 abaixo. No quarto ano (93,02/84,70) a divergência é positiva e é superior em 8,32 pontos percentuais acima do referencial.

A taxa de sucesso média no ciclo é de 94,14 %.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no segundo ano (3,93/3,80) a divergência positiva é de 0,13, sendo no terceiro ano (3,36 /3,50) de escolaridade 0,14 abaixo da referência. No quarto ano

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;
- Dotação com condições de acesso por parte de cada um dos alunos a um computador individualmente para realização de atividades em rede, permitindo assim o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação

(3,74/3,50) a média obtida supera o referencial em 0,24. A média obtida no 1º ciclo é de 3,80 a matemática.

Os resultados obtidos na disciplina foram relativamente positivos. Foram desenvolvidas atividades e promovidas estratégias de ensino aprendizagem que resultaram razoavelmente. A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas, e a promoção de metodologias de trabalho mais estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas.

como componentes de integração curricular transversal e área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

VALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º	X		
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas nos diferentes anos de escolaridade(primeiro, segundo e terceiro anos)são superiores às taxas de referência. No primeiro ano(100 /97,90) o valor obtido é de 2,10 superior ao diferencial. No segundo ano (100 /97,90) o diferencial é positivo é de 2,10 e no terceiro ano (100 /97,90) é de 2,10 igualmente superior à referência . No quarto ano (92,50/97,90) a divergência negativa é de 5,40 pontos percentuais.

A taxa de sucesso média no ciclo é de 98,13 %.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano o resultado (4,44/4,30) é de 0,14 superior relativamente ao referencial. No segundo ano (4,39/4,00) a divergência é positiva em 0,39., sendo no terceiro ano (3,64 /3,60)de escolaridade de 0,04. No quarto ano (4,20 /3,90) a média obtida supera o referencial em 0,30.

A média obtida no 1ºciclo é de 4,17 a Estudo o Meio.

Os resultados obtidos na disciplina foram de modo geral bastante positivos. Foram desenvolvidas atividades e promovidas estratégias de ensino aprendizagem que resultaram. A adoção de práticas pedagógicas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nas tarefas/atividades propostas, e a promoção de metodologias de trabalho mais estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias;

- Continuar a desenvolver projetos relacionados com o desenvolvimento das atividades experimentais nas turmas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas;

- Dotação com condições de acesso por parte de cada um dos alunos a um computador individualmente para realização de atividades em rede, permitindo assim o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação como componentes de integração curricular transversal e área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

VALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Inglês					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º	X		
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" que a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (100 /97,60) é superior à taxa de referência e no quarto ano (100 /97,60) o valor obtido é igualmente superior ao referencial.

A taxa de sucesso média no "ciclo" é de 100,00 %.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (3,60 /3,90) a divergência negativa é de 0,30, sendo no quarto ano (4,21 /3,90) de escolaridade de 0,71 de divergência positiva relativamente ao referencial.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Dotar com condições de acesso por parte de cada um dos alunos a um

A média obtida no "ciclo" é de 3,91.

Os resultados obtidos na disciplina de Inglês (3º e 4º anos) é excelente já que há uma taxa de sucesso de 100%. Este resultado foi conseguido porque foram fomentadas nos alunos competências de pesquisa, avaliação, reflexão e mobilização autónoma de informação com o intuito de se serem apreendidas aprendizagens significativas. Apostou-se, acima de tudo, em metodologias diversificadas e práticas pedagógicas que captassem interesse dos alunos, o que foi conseguido. Por isso, pode-se concluir que as estratégias implementadas resultaram e deverão continuar a ser implementadas, sem nos esquecermos que estas podem sempre ser melhoradas e alteradas, dependendo do público alvo que temos à nossa frente e das suas diferentes necessidades.

computador individualmente para realização de atividades em rede, permitindo assim o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação como componentes de integração curricular transversal e área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

Outras propostas de estratégias:

- Criar métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreaajuda, em contexto de sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diferenciadas;
- Aumentar o uso das novas tecnologias na sala de aula;
- (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente;
- E acima de tudo, criar nos alunos o gosto pelo estudo e pelas novas aprendizagens.

VALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: EAFM					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º	X		
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			X
		3º			X
		4º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no segundo ano e quarto anos (100) são superiores ao valor de referência (97,90). No terceiro ano o referencial é ligeiramente superior ao valor obtido (97,62/97,90).

A taxa de sucesso média no ciclo é de 99,21 %.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no segundo ano (4,46/4,00) a divergência é positiva em 0,46 de ponto, sendo no terceiro ano (3,79/3,60) de escolaridade de 0,19. No quarto ano (4,29 /4,40) a média obtida fica aquém do referencial em 0,11, tal como no período anterior.

A média obtida no 1ºciclo é de 4,18.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Dar continuidade aos projetos de sensibilização para a proteção e conservação do PNPG, aos projetos de combate ao insucesso e à utilização da plataforma de partilha de ideias com recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Dotar as turmas de um par pedagógico para as aulas de educação física por exemplo, sobretudo quando haja necessidade em executar exercícios mais arriscados ou mais complexas.

Os resultados obtidos na disciplina foram muito positivos. Foram desenvolvidas atividades e promovidas estratégias de ensino aprendizagem que resultaram plenamente. A adoção de aulas práticas indutoras do interesse e do envolvimento dos alunos nos exercícios/atividades propostas, e a promoção de metodologias de trabalho mais estimulantes, contribuíram em grande medida para os resultados alcançados por parte dos alunos das turmas.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês
- Francês

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 2º Ciclo													
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE					
			↘	↔	↗				↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X			QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X				
		6º						X				X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se que no 5.º ano, os resultados encontram-se abaixo das metas estabelecidas. As principais razões que justificam estes resultados são, principalmente, a indisciplina e o pouco empenho na realização das atividades propostas.

Apresentam, ainda, dificuldades na educação literária, gramática e expressão escrita que se mantiveram, sobretudo, devido à falta de hábitos e métodos de estudo em casa. Se o trabalho desenvolvido nas aulas tivesse continuidade em casa, os alunos obteriam um melhor rendimento escolar. Por outro lado, uma atitude mais responsável e uma concentração acrescida contribuiriam para um aproveitamento mais satisfatório e proporcional às capacidades dos alunos.

Relativamente ao 6.º ano, os resultados encontram-se acima dos valores de referência, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de 100%. Estes alunos responderam bem às estratégias utilizadas pelos professores e tem sido um processo evolutivo que teve início no ano letivo transato e começa agora a dar os seus frutos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que

tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Fichas de leitura;
- Trabalho de pares;
- Hora do conto;
- Leitura orientada de obras integrais;
- Recurso criterioso dos materiais digitais da Escola Virtual.
- Valorização da atitude dos alunos;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Continuar a incentivar os alunos para um estudo sistemático;
- Realizar frequentemente trabalhos de grupo;
- Insistir na sensibilização dos Pais/EE para um maior acompanhamento dos seus educandos.
- Reforço do trabalho entre as várias disciplinas com uso de projetos interdisciplinares – definir em Conselho de turma um tema a tratar pelas mesma, ligando todas as disciplinas, mas escolhido pelos alunos.
- Usar as aulas de GEIRA, na realização de peças de teatro, projetos de participação na comunidade, de embelezamento da escola de forma a incentivar a criatividade, empenho e consequentemente melhoria dos resultados.
- Utilizar algumas das aulas de Apoio ao Estudo para a realização de Portefólios sobre os livros de leitura orientada ou de gramática.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 7º ano, a percentagem de níveis superiores a dois encontra-se nos 93,75%, ligeiramente superior ao valor de referência, 93.1%

Na qualidade, o resultado é inferior, 3,38, em relação ao valor de referência, 3,6.

Relativamente ao 8º ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores a dois situa-se nos 91,89% e uma média de 3,3, resultados superiores aos valores de referência (89,2% para a eficácia e 3,2 para a qualidade).

No 9º ano, a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente acima do valor de referência, enquanto que a média alcançada este período continua abaixo do referencial. Os alunos revelaram um esforço adicional em função da realização da Prova Final de Ciclo.

Assim, e após análise, refere-se que estes resultados podem considerar-se globalmente positivos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
- Dar uma maior valorização à sua participação, esforço individual e atitude na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
- Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse, de gosto pelo que está a realizar;
- Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente.
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática;
- Reforço de momentos de esclarecimento de dúvidas.
- Reforço de momentos de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

As propostas levadas a cabo no presente ano letivo devem ter continuidade no próximo ano.

DISCIPLINA: Português					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º			x
		12º			x

DISCIPLINA: Português					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º	x		
		12º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O trabalho efetuado pelos alunos e docentes teve resultados muito positivos. No entanto, os alunos do 11º ano revelaram ainda algumas dificuldades, pelo que o critério qualidade ainda ficou um pouco aquém do desejado

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

»APAF no 12º ano

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

»45 minutos de apoio no 10º e no 11º anos.

DISCIPLINA: Inglês					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: Inglês					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As docentes de Inglês referem que apesar dos resultados terem sido bastante positivos no 3º ciclo, com percentagens de sucesso elevadas, muitos alunos continuaram a revelar dificuldades na aquisição das várias *skills*, sobretudo a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos, bem como na aplicação de vocabulário e de conteúdos gramaticais a novas situações. Para além disso, continuaram a demonstrar ausência de hábitos de estudo e falta de atenção e concentração nas aulas.

Os alunos deverão empenhar-se mais e encarar a aprendizagem do inglês de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas, no próximo ano letivo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A existência do Apoio ao Estudo (AE) / Apoio Pedagógico Acrescido (APA) à disciplina de Inglês e o facto de ser lecionado pelo docente da disciplina contribuiu de sobremaneira para a obtenção de melhores resultados;
 - A flexibilização existente nas entradas e saídas de alunos nos grupos de AE/APA que permitiu suprir dificuldades pontuais de alguns e minimizar os efeitos psicológicos negativos, isto é, esta estratégia não foi exclusiva para alunos com insucesso, permitindo que alunos com sucesso pudessem participar para melhorarem os seus resultados;
- Os critérios de avaliação envolvem uma grande diversidade de instrumentos de avaliação, adequados às diferentes competências envolvidas na aprendizagem da língua estrangeira.

	<p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):</p> <p>Nada a referir.</p>
--	--

3º Período

DISCIPLINA: INGLÊS - ENSINO SECUNDÁRIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>A docente de Inglês refere que apesar dos resultados terem sido bastante positivos no ensino secundário, com a percentagem de 100% quer a nível da eficácia quer do sucesso no 11ºA e no 10ºA, a ressalva sobre a turma B do 10º ano manteve-se. Esta turma demonstrou</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação pedagógica; - Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
---	---

uma ligeira melhoria de resultados, contudo os mesmos continuaram a demonstrar alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo por parte de alguns dos seus alunos, bem como alguma falta de atenção e concentração nas aulas.

Para além disso, estes alunos continuaram a revelar muitas dificuldades a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. Acresceram ainda as dificuldades na aplicação de conhecimentos apreendidos a novas situações. Os referidos alunos deverão empenhar-se mais e encarar a aprendizagem do inglês de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas, no próximo ano letivo.

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Valorizar a participação oral;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Nada a referir.

3º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: FRANCÊS 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X	
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no final do 3º período foram muitos satisfatórios, como comprova o seguinte:

7º ano – **96,8%** de sucesso e uma média de 3,69.

8º ano – **100%** de sucesso e uma média de 3,64.

9º ano- **100%** de sucesso com uma média de 3,41.

Quanto à **taxa de sucesso**, obteve-se ótimos resultados, todos eles acima dos valores de referência delineados (7º - 93,1%; 8º - 87,4% e 9º - 93,1%).

Quanto à **média**, esta encontra-se um pouco melhor (essencialmente no 8º ano), comparativamente com os outros períodos. Contudo, é no 9º ano de escolaridade que a mesma ainda não atingiu a média proposta:

(7º - 3,7; 8º - 3,3; 9º - 3,6)

Constata-se que as estratégias delineadas e aplicadas surtiram o efeito desejado e que a maioria dos alunos conseguiu superar as suas dificuldades à disciplina.

No próximo ano letivo, o grupo disciplinar continuará a implementar as estratégias que, neste ano, desenvolveu com os alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar sistematicamente os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção a todo o trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

As propostas levadas a cabo no presente ano letivo devem ter continuidade no próximo ano.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais
- Matemática
- Física e Química
- Biologia
- Biologia Geologia
- Física e Química A
- MACS
- Matemática A

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A nível da eficácia, e no que se refere ao 5º e 6º ano, as taxas de sucesso encontram-se acima dos valores de referência.

No que se refere à qualidade, os valores médios no 5º ano encontram-se abaixo dos valores de referência definidos. No 6º ano os valores médios estão acima dos valores de referência.

Em conclusão e a nível de eficácia considera-se que os resultados são satisfatórios. O mesmo não se verifica, no 5º ano, em relação ao parâmetro da qualidade uma vez que os alunos continuaram a revelar falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que

tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo,

reforço positivo como forma de valorizar o bom comportamento, valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula, utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de PowerPoint, Escola Virtual e dos Quadros Interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em

	vista uma melhoria dos resultados académicos); Os docentes propõem reforçar as estratégias já implementadas. Desdobramento das turmas de forma a permitir um acompanhamento individualizado durante as atividades práticas e laboratoriais.
--	---

DISCIPLINA: Ciências Naturais											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X			8º			X
		9º			X			9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Na disciplina de Ciências Naturais verifica-se que os valores obtidos, ao nível da eficácia, são superiores aos definidos como referência nos três anos letivos. Quanto à qualidade os valores obtidos estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no 7º e 9ºanos.</p> <p>Os resultados pouco satisfatórios predem-se essencialmente com o facto de os alunos</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perseverar numa rotina de maior empenho, aplicação e esforço na obtenção de conhecimentos, inculcando nos alunos hábitos de estudo, métodos de trabalho e de organização que viabilizem a superação das suas dificuldades. - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e
--	---

apresentarem grandes dificuldades na aplicação dos conteúdos, nomeadamente na interpretação de documentos, esquemas, e aplicação dos conteúdos a novas situações. De referir também que grande parte destes alunos não se esforçaram minimamente para superar as dificuldades à disciplina, demonstrando pouca cooperação e fraca recetividade às estratégias implementadas, o que culminou num aproveitamento insatisfatório.

esclarecer de modo sistematizado esclarecendo quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.

- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

DISCIPLINA: Matemática					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao 6º ano constata-se que as taxas de sucesso tanto ao nível da eficácia como da qualidade encontram-se acima dos valores de referência.

No que concerne ao 5º ano verifica-se que as taxas de sucesso tanto ao nível da eficácia como da qualidade encontram-se abaixo dos valores de referência, uma vez que alguns alunos continuaram a revelar défice de atenção/concentração, revelaram insuficiente empenho nas atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo. Para além disso, pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência, o que foi um entrave na melhoria dos seus resultados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais e promover a tutoria interpares, para que os alunos com melhor aproveitamento possam ajudar os que têm mais dificuldades e articulação com os encarregados de educação, a realização de questões de aula, a promoção do trabalho de grupo e a partilha de saberes.

Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo,

reforço positivo como forma de valorizar o bom comportamento, valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula, utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de PowerPoint, Escola Virtual e dos Quadros Interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Promoção de jogos didáticos que promovam o desenvolvimento do raciocínio e do cálculo mental

DISCIPLINA: Físico-Química											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X			8º			X
		9º	X					9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- insuficiente interiorização das regras de convivência na sala de aula;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ausência de métodos de estudo;
- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Como estratégias de remediação os docentes propõe continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes e utilizar, sempre que necessário, a caderneta escolar como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

- dificuldades na resolução de exercícios e problemas

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Criação de um dossier com atividades para os alunos realizarem na biblioteca, durante a interrupção de almoço. O professor destina uma determinada atividade para o aluno realizar.

DISCIPLINA: Físico Química A

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito ao 10º ano de escolaridade, os resultados em termos de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

eficácia e de qualidade estão acima dos valores de referência, traduzindo o empenho e trabalho dos alunos (na sala de aula e em casa) para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.

- Relativamente ao 11.º ano de escolaridade pode verificar-se que quer a média quer a taxa de sucesso obtidas são inferiores aos valores de referência definidos.

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de concentração nas aulas;
- pouca participação na sala de aula;
- reduzido espírito crítico e de iniciativa;
- deficientes de métodos de estudo;
- dificuldades na aplicação dos conhecimentos a novas situações;
- dificuldades na resolução de exercícios e problemas.

Como estratégias de remediação propõe-se um controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; valorizar a participação dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula, solicitar constantemente a participação dos discentes através de chamadas orais e/ou de idas ao quadro; promover o espírito crítico e de iniciativa através da realização de atividades práticas/laboratoriais e fomentar a resolução de exercícios e problemas variados na sala de aula.

Por outro lado, a manutenção das ApAF para 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente leccionados, permitindo também a resolução de exercícios e problemas de exames nacionais

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Realização de fichas de avaliação contendo exercícios de exame com o conhecimento prévio dos alunos.

DISCIPLINA: Biologia e Biologia-Geologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

DISCIPLINA: Biologia e Biologia-Geologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nas disciplinas de Biologia – Geologia do 10º e 11º anos e Biologia do 12º ano verifica-se que os valores obtidos na taxa de sucesso (eficácia) são superiores aos definidos como referência. Em relação à qualidade o 10º ano apresenta resultados acima dos valores de referência e o 11º e 12º anos estão ligeiramente abaixo dos valores de referência.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois mesmo tendo em conta que os valores em relação à qualidade estiveram ligeiramente abaixo dos valores de referência, todos os alunos obtiveram níveis acima dos dez valores, o que demonstra que as estratégias aplicadas foram ajustadas ao perfil dos discentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Perseverar numa rotina de maior empenho, aplicação e esforço na obtenção de conhecimentos, inculcando nos alunos hábitos de estudo, métodos de trabalho e de organização que viabilizem a superação das suas dificuldades.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado esclarecendo quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

	<p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):</p>
--	---

DISCIPLINA:											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		7º			X			7º	X		
		8º			X			8º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no 3º período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto para o 5º como para o 7º e 8º anos de escolaridade. O valor obtido no 5º ano foi de 100% e o valor de referência é de 90%. Para o 7º e 8º ano, o valor obtido, foi de 100% e o valor de referência é de 93,10%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 5º ano, o valor obtido no 3º período está acima do valor definido como referência. A média obtida no 3º período foi de 4,21 e o valor de referência é de 3,5. No 7º ano, a média do 3º período está um pouco abaixo dos valores de referência, sendo 4,08 e 4,2, respetivamente. Relativamente ao 8º ano, a média do 3º período está um pouco acima dos valores de referência, assim, o valor obtido foi de 4,5 e o valor de referência é de 4,4.

Podemos constatar uma evolução positiva ao longo do ano relativamente ao 7º ano. A nível de eficácia o 7º ano atingiu os 100% e a nível de qualidade apesar dos valores ainda estarem um pouco abaixo dos valores de referência, estes subiram em relação ao 2º período de 3,8 para 4,08.

Como referi nos relatórios anteriores, os resultados abaixo dos valores de referência no 7º ano, prendem-se essencialmente com o facto de no 7º ano os conteúdos abordados serem totalmente novos para os alunos, ao longo de todo o ano letivo, necessitando de uma maior e constante atenção, trabalho e empenho por parte dos discentes.

De referir também que os alunos melhoraram a sua postura na sala de aula, demonstrando uma maior cooperação e receptividade às estratégias implementadas, o que culminou com uma maior eficácia por parte dos mesmos.

Estratégias que se encontram em implementação:

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma moodle, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para melhorar o seu aproveitamento.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

DISCIPLINA: Matemática					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao 6º ano constata-se que as taxas de sucesso tanto ao nível da eficácia como da qualidade encontram-se acima dos valores de referência.

No que concerne ao 5º ano verifica-se que as taxas de sucesso tanto ao nível da eficácia como da qualidade encontram-se abaixo dos valores de referência, uma vez que alguns alunos continuaram a revelar défice de atenção/concentração, revelaram insuficiente empenho nas atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo. Para além disso, pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência, o que foi um entrave na melhoria dos seus resultados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais e promover a tutoria interpares, para que os alunos com melhor aproveitamento possam ajudar os que têm mais dificuldades e articulação com os encarregados de educação, a realização de questões de aula, a promoção do trabalho de grupo e a partilha de saberes.

Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo,

reforço positivo como forma de valorizar o bom comportamento, valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula, utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de PowerPoint, Escola Virtual e dos Quadros Interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Promoção de jogos didáticos que promovam o desenvolvimento do raciocínio e do cálculo mental.

DISCIPLINA: Matemática											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA (%)	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X			8º	X		
		9º	X					9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A nível da eficácia, e no que se refere ao 7º e 8º ano, as taxas de sucesso encontram-se acima dos valores de referência, o mesmo não se verifica no 9º ano, estando esta, ligeiramente abaixo dos valores de referência. Estes resultados já se tinham verificado no final do 2º período, no entanto melhoria em todos os níveis de ensino, sendo esta mais significativa no 9º ano de escolaridade.

No que se refere à qualidade, os valores médios nos três anos de ensino continuaram abaixo dos valores de referência definidos, apesar de apresentarem uma ligeira melhoria.

Em conclusão e a nível de eficácia considera-se que os resultados são satisfatórios. O mesmo não sucede em relação ao parâmetro da qualidade uma vez que os alunos continuaram com défice de atenção/concentração, revelaram insuficiente empenho nas atividades desenvolvidas, falta de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Manutenção das Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e das Assessorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em

métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo. Para além disso, pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência, o que foi um entrave na melhoria dos seus resultados.	vista uma melhoria dos resultados académicos); Inscrição da Escola no Hypatimat
---	---

3º Período

DISCIPLINA: MAT A					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º	x		
		12º			x

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º		x	
		12º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>No que respeita à eficácia, os resultados obtidos situam-se abaixo dos valores de referência definidos no 11.ºano, já nos restantes encontram-se acima dos referidos valores. Relativamente à qualidade, os resultados obtidos pelos alunos situam-se acima dos definidos em todos os anos de escolaridade. Apesar da progressão no aproveitamento os alunos continuaram a revelar bastantes dificuldades na</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <p>Manutenção da APAF, esta permitiu uma melhor preparação dos alunos para o exame da disciplina.</p>
---	--

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que compromete o seu desempenho à disciplina.

No 11.º ano de escolaridade a dificuldade em atingir o valor pretendido, em termos de eficácia, deve-se ao facto de ser uma turma com um número diminuto de alunos, pelo que uma classificação inferior a 10 influencia em muito este critério.

Ao longo do ano foi uma mais valia na preparação dos momentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Aulas de apoio pedagógico em todos os anos deste nível de ensino para uma melhor consolidação dos conhecimentos.

DISCIPLINA: MACS											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º			X			11º			X
		12º						12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de MACS verifica-se que foram atingidos os valores de referência relativos a eficácia o mesmo não se verificando em relação à qualidade.

No 10º ano ,embora que ligeira, existe uma pequena discrepância entre os valores de referência e o atingido, tal facto se deve à má gestão dos alunos do seu estudo em casa, aos deficientes métodos de estudo e trabalho e à pouca aplicação nas aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Manutenção da APAF pois permitiu uma adaptação dos alunos às questões tipo exame.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- EMRC
- História e Geografia de Portugal
- História
- Geografia
- Filosofia
- História A
- Geografia A
- Geografia C
- Psicologia B
- Sociologia

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: EMRC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º		X				6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos melhoraram o seu aproveitamento, ao longo do ano. Porém, ainda existe um grupo, significativo, a revelar bastante imaturidade nas suas atitudes.

Os alunos registaram o trabalho de pesquisa em grupo, como uma das dinâmicas preferidas em contexto de sala de aula e, por isso, a sua motivação e empenho também foram diferentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de grupo (binas).
- Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
- Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem, atividades do PAA proposto pela EMRC (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

	<p>conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):</p>
--	---

DISCIPLINA: EMRC											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X		QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X				8º		X	
		9º		X				9º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos melhoraram o seu aproveitamento, ao longo do ano. Porém, Nem todos se aplicaram ao mesmo nível. Alguns revelaram pouca responsabilidade nas suas atitudes.
Os alunos registaram o trabalho de pesquisa em grupo, como uma das dinâmicas preferidas em contexto de sala de aula e, por isso, a sua motivação e empenho também foram diferentes

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de grupo (binas).
- Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
- Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem, atividades do PAA proposto pela EMRC (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

DISCIPLINA: HGP					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: HGP					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

Em termos de eficácia tanto o 5º como o 6º ano se encontram acima da média. Estes alunos responderam muito bem às estratégias utilizadas pelos professores. No entanto, em termos de qualidade o 5º ano está ligeiramente abaixo dos valores de referência, isto porque, alguns alunos apresentaram muitas dificuldades na leitura e interpretação de documentos, na localização espaço temporal mas com todas as estratégias aplicadas conseguiram atingir o nível três. Em termos de qualidade o 6º ano está acima dos valores de referência isto porque já se tem trabalhado com estes alunos as estratégias aplicadas desde o ano anterior e isso está a apresentar resultados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados

Como estão a ter efeito bastante positivo as seguintes estratégias deverão ser mantidas: Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades; Realização frequente de questões aula; trabalho de pares (aluno com mais dificuldade e aluno com melhores resultados); trabalhos de pesquisa orientados; Trabalhos práticos 3D; uso frequente de fichas formativas e de trabalho; uso frequente da auto avaliação; Uso de Portefólios; Visionamento de filmes alusivos aos vários temas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo

- Reforço do trabalho entre as várias disciplinas com uso de projetos interdisciplinares – definir em Conselho de turma um tema a tratar pelas mesma, ligando todas as disciplinas, mas escolhido pelos alunos.
Usar as aulas de GEIRA, na realização de peças de teatro, projetos de participação na

	comunidade, de embelezamento da escola de forma a incentivar a criatividade, empenho e consequentemente melhoria dos resultados. <u>Utilizar algumas das aulas de Apoio ao Estudo</u> , principalmente na disciplina de Português de modo a trabalhar com os alunos a leitura e interpretação de documentos históricos.
--	---

DISCIPLINA: História					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X	
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>A taxa de sucesso do sétimo ano encontra-se idêntica aos valores de referência definidos (93,1%), atingindo uma média de 93,7%, tendo subido relativamente ao período passado.</p> <p>A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se ligeiramente acima dos valores de</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <p>elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma</p>
---	--

referência definidos para esse ano de escolaridade (93,1%), atingindo uma média de 94,6%, tendo subido relativamente ao período anterior.

A taxa de sucesso do nono ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (93,1%), atingindo uma média de 100%, verificando-se uma melhoria comparativamente ao período transato.

Uma explicação é com certeza a implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Ao implementarmos medidas como a diferenciação pedagógica e ao realizarmos acomodações curriculares, fomos lançando as sementes para uma melhoria nas aprendizagens dos alunos. Por outro lado, ao aplicarmos medidas seletivas como as adaptações curriculares não significativas na nossa disciplina, permitimos que os alunos com mais dificuldades fossem acompanhando a matéria ao seu ritmo e tendo por base as suas características individuais.

Em termos de **qualidade**, apresentam resultados inferiores ao proposto no 7º e 9º ano. Os valores de referência para o 7º ano são 3,6; para o 8º ano, 3,4 e para o 9º ano, 3,7, sendo que a média obtida no 7º ano foi de 3,4, no 8º ano foi de 3,7 e no nono de 3,4.

de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes , Prezis, Kahoot, Escola Virtual e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): no próximo ano letivo, intensificaremos a diferenciação pedagógica em sala de aula, criando ambientes de trabalho diferenciados por grupos de nível, com materiais, estratégias e recursos ajustados a cada aluno, para potenciar a sua evolução tendo em conta o ponto de partida individual. Tendo sempre em vista as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, serão traçados percursos diferenciados consubstanciados nas características individuais dos alunos, para que, percorrendo percursos diferentes, acabem TODOS por alcançar a meta traçada: a aprendizagem.

DISCIPLINA: Geografia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: Geografia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia ficou acima dos valores de referência no 8º e 9º ano, mas no 7º ano ficou abaixo.

Ao nível da qualidade, esta ficou acima dos valores de referência no 7º e 8º anos e no 9º ano ficou abaixo.

De um modo geral, os alunos revelaram dificuldades nos métodos e hábitos de estudo, falta de estudo sistemático, fraca participação nas aulas e pouco empenho. Por outro lado, os alunos nem sempre acolheram as orientações e reforço positivo dado pelos professores.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Os professores darem continuidade às turmas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Utilização do GEIRA para apoio aos alunos na realização de atividades pedagógicas.

DISCIPLINA: Filosofia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º			x
		12º			

DISCIPLINA: Filosofia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			x
		11º	x		
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após análise estatística da disciplina de Filosofia 10ºano, o sucesso acadêmico foi bastante positivo: atingindo os 90,24% de taxa de sucesso. A média do 10º ano 13,8 situa-se acima do valor de referência 13,73.

Após análise estatística da disciplina de Filosofia 11ºano, o sucesso acadêmico foi positivo: atingindo os 100% de classificações positivas com uma média de 15,0 valores.

As razões que justificam estes resultados derivam da motivação, empenho e hábitos de trabalho diários por parte dos alunos que revelam algumas indefinição quanto a expectativas futuras, bem como o bom comportamento no contexto de sala de aula, a assiduidade, a

Estratégias que se encontram em implementação:

- Continuar com a estratégia de trabalhos de pares e os trabalhos individuais com as respectivas apresentações orais, de forma a desenvolver a autonomia dos alunos através de uma participação mais proativa, visando a interiorização de conceitos, a solidificação das aprendizagens e a responsabilização pelo seu processo de ensino-aprendizagem, no sentido de reforçar o desenvolvimento e fomentar a iniciativa de ação.
- Continuar a promover a participação em contexto de sala de aula;
- Continuar a motivar o esforço contínuo;
- Continuar o apoio individualizado em sala de aula;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Responsabilizar os alunos no cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula;
- Reforçar métodos de trabalho e hábitos de estudo;

interajuda nos trabalhos, em pares ou em grupo realizados ao longo do ano na disciplina de Filosofia.

– Dinamizar e valorizar os trabalhos individuais e de grupo.

DISCIPLINA: História A					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º		X	
		11º			X
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Na disciplina de História A, relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, o 10º ano está dentro da média de referência, enquanto o 11º e o 12º anos estão acima do valor médio de referência, o que demonstra que as estratégias seguidas foram as mais eficazes.

- Relativamente à qualidade, no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, os valores

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades;

atingidos neste momento de avaliação final, ficaram acima do referencial previsto, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.

promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tentei motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulei a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Uma vez que as estratégias usadas deram ótimos resultados, irão ser mantidas no próximo ano letivo, não sendo apresentadas novas propostas, além de que, só depois de conhecer as dificuldades apresentadas pelos alunos no próximo ano letivo é que poderão ser apontadas estratégias para as resolver.

DISCIPLINA: Geografia A (10º e 11º ano) e Geografia C (12º ano)					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º			X
		12º			X

DISCIPLINA: Geografia A (10º e 11º ano) e Geografia C (12º ano)					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º	X		
		12º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10º ano quer a eficácia, quer a qualidade ficaram abaixo dos valores de referência.
 No 11º ano a eficácia está acima do valor de referência, mas a qualidade está abaixo.
 No 12º ano quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência.
 Os alunos do 10º e 11º ano, de um modo geral, revelaram falta de empenho e de estudo, e a atitude revelada perante a escola não foi adequada ao nível de ensino.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Disponibilização no horário do professor de 45 minutos (APAF) para preparação para o exame nacional.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em

conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Os professores darem continuidade às turmas.
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.

DISCIPLINA: Psicologia B					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

DISCIPLINA: Psicologia B					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após análise estatística da disciplina de Filosofia 11ºano, o sucesso académico foi bastante positivo: atingindo os 100% com uma média de 17,5 valores acima dos valores de referência.

As razões que justificam estes resultados derivam da forte motivação, empenho e hábitos de trabalho diários por parte dos alunos que revelam grandes expectativas futuras, bem como o bom comportamento no contexto de sala de aula, a boa assiduidade, a interajuda nos trabalhos, em pares ou em grupo realizados ao longo do ano na disciplina de Psicologia B.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Continuar com a estratégia de trabalhos de pares e os trabalhos individuais com as respetivas apresentações orais, de forma a desenvolver a autonomia dos alunos através de uma participação mais proativa, visando a interiorização de conceitos, a solidificação das aprendizagens e a responsabilização pelo seu processo de ensino-aprendizagem, no sentido de reforçar o desenvolvimento e fomentar a iniciativa de ação.
- Continuar a promover a participação em contexto de sala de aula;
- Continuar a motivar o esforço contínuo;
- Continuar o apoio individualizado em sala de aula;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Responsabilizar os alunos no cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula;
- Reforçar métodos de trabalho e hábitos de estudo;
- Dinamizar e valorizar os trabalhos individuais e de grupo.

DISCIPLINA: Sociologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

DISCIPLINA: Sociologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após análise estatística da disciplina de Filosofia 11ºano, o sucesso académico foi bastante positivo: atingindo os 100% com uma média de 17,4 valores acima dos valores de referência.

As razões que justificam estes resultados derivam da forte motivação, empenho e hábitos de trabalho diários por parte dos alunos que revelam grandes expectativas futuras, bem como o bom comportamento no contexto de sala de aula, a boa assiduidade, a interajuda nos trabalhos, em pares ou em grupo realizados ao longo do ano na disciplina de Sociologia.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Continuar com a estratégia de trabalhos de pares e os trabalhos individuais com as respetivas apresentações orais, de forma a desenvolver a autonomia dos alunos através de uma participação mais proativa, visando a interiorização de conceitos, a solidificação das aprendizagens e a responsabilização pelo seu processo de ensino-aprendizagem, no sentido de reforçar o desenvolvimento e fomentar a iniciativa de ação.
- Continuar a promover a participação em contexto de sala de aula;
- Continuar a motivar o esforço contínuo;
- Continuar o apoio individualizado em sala de aula;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Responsabilizar os alunos no cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula;
- Reforçar métodos de trabalho e hábitos de estudo;
- Dinamizar e valorizar os trabalhos individuais e de grupo.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física
- Educação Musical
- Educação Tecnológica
- Educação Visual

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

DISCIPLINA: Educação Física											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X			6º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade:

Ao nível da eficácia os valores de referência foram superados, tendo sido alcançado 100% de sucesso. No entanto ao nível da qualidade os valores ficaram um pouco abaixo dos valores de referência.

Ao nível da eficácia, foram diversificadas as estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Ao nível da qualidade do sucesso verificou-se que alguns alunos, apesar de revelarem empenho e interesse apresentaram muitas dificuldades ao nível do domínio psico-motor. Outros alunos revelaram comportamentos desajustados que se refletiram negativamente nas suas aprendizagens.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram

influência positiva nos resultados académicos:

Articulação com o Clube de Desporto Escolar, como promoção da atividade física e desenvolvimento das competências essenciais.

Articulação com a Biblioteca Escolar (Quiz sobre Desporto / Atividade Física; Pesquisa e realização de trabalhos teóricos).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Evitar mais do que 2 turmas em simultâneo a realizar as aulas de educação Física, para rentabilizar o material; permitir uma maior flexibilidade de estratégias de ensino e agilizar a utilização dos balneários.

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade:

Ao nível da eficácia os valores de referência foram superados, tendo sido alcançado 100% de sucesso.

No entanto ao nível da qualidade os valores ficaram um pouco abaixo dos valores de referência.

Ao nível da eficácia, foram diversificadas as estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Ao nível da qualidade do sucesso verificou-se que alguns alunos, apesar de revelarem empenho e interesse apresentaram muitas dificuldades ao nível do domínio psico-motor. Outros alunos revelaram comportamentos desajustados que se refletiram negativamente nas suas aprendizagens.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:

Articulação com o Clube de Desporto Escolar, como promoção da atividade física e desenvolvimento das competências essenciais.

Articulação com a Biblioteca Escolar (Quiz sobre Desporto / Atividade Física; Pesquisa e realização de trabalhos teóricos).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Evitar mais do que 2 turmas em simultâneo a realizar as aulas de educação Física, para rentabilizar o material; permitir uma maior flexibilidade de estratégias de ensino e agilizar a utilização dos balneários.

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º	X		
		12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º	X		
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade:

Ao nível da eficácia os valores de referência foram superados, tendo sido alcançado 100% de sucesso. No entanto ao nível da qualidade os valores ficaram um pouco abaixo dos valores de referência.

Ao nível da eficácia, foram diversificadas as estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Ao nível da qualidade do sucesso verificou-se que alguns alunos, apesar de revelarem empenho e interesse apresentaram algumas dificuldades ao nível do domínio psico-motor. Outros alunos revelaram comportamentos desajustados que se refletiram negativamente nas suas aprendizagens.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos:

Articulação com o Clube de Desporto Escolar, como promoção da atividade física e desenvolvimento das competências essenciais.

Articulação com a Biblioteca Escolar (Quiz sobre Desporto / Atividade Física; Pesquisa e realização de trabalhos teóricos).

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

Evitar mais do que 2 turmas em simultâneo a realizar as aulas de educação Física, para rentabilizar o material; permitir uma maior flexibilidade de estratégias de ensino e agilizar a utilização dos balneários.

DISCIPLINA: Educação Musical											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			↗	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			↗
		6º			↗			6º			↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Feita a análise dos resultados obtidos no 3º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos verificaram-se positivos e bastante satisfatórios. As estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas foram uma motivação para os alunos.

É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos foi um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula.

Por isso, a professora de Educação Musical definiu e diversificou, desde o início do ano letivo, estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos.

Apesar de a docente ter considerado que as estratégias utilizadas foram as mais adequadas ao

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência

positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da auto-estima, empenho e entusiasmo dos alunos.

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Instigação do exercício de auto-avaliação.

ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

DISCIPLINA: Educação Tecnológica					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º	-	-	-

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º e 8º ano, a taxa de sucesso ficou acima 3,4 % dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média ficou abaixo 0,03 do valor de referência definido; no entanto esta

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

diferença não é significativa.
 No 8º ano, a média ficou acima 0,27 do valor de referência definido;
 Verifica-se uma evolução dos resultados ao longo do ano letivo.
 Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática.
 A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais e deveria ser lecionada por um para pedagógico.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

DISCIPLINA: Educação Visual											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X	QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X			6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)
 No que diz respeito à eficácia:

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

<p>No 5º e 6º ano, a taxa de sucesso ficou acima 3,4 % dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.</p> <p>No que diz respeito à qualidade:</p> <p>No 5º ano, a média ficou abaixo 0,1 do valor de referência definido; no entanto esta diferença não é significativa.</p> <p>No 6º ano, a média ficou acima 0,17 do valor de referência definido;</p> <p>Verifica-se uma evolução dos resultados ao longo do ano letivo.</p> <p>Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática. Apresentam pouca criatividade e sentido estético.</p> <p>A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais e deveria ser lecionada por um para pedagógico.</p>	<p>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):</p> <p>É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.</p>
--	---

3º Período

DISCIPLINA: Educação Visual					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º, 8º e 9º ano, a taxa de sucesso ficou acima 3,4 % dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média ficou acima 0,6 do valor de referência definido;

No 8º ano, a média ficou acima 0,38 do valor de referência definido;

No 9º ano, a média ficou abaixo 0,32 do valor de referência.

Verifica-se uma evolução dos resultados ao longo do ano letivo.

Os alunos continuaram a apresentar algumas dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática.

Apresentam pouca criatividade e sentido estético.

A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados acadêmicos):

É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

DISCIPLINA: Educação Tecnológica					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: Educação Tecnológica					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 5º e 6º ano, a taxa de sucesso ficou acima 3,4 % dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:

No 5º ano, a média ficou abaixo 0,02 do valor de referência definido; no entanto esta diferença não é significativa.

No 6º ano, a média ficou acima 0.46 do valor de referência definido;

Verifica-se uma evolução dos resultados ao longo do ano letivo.

Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática.

A disciplina precisava de maior carga horária para desenvolver as aprendizagens essenciais e deveria ser lecionada por um para pedagógico.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

É necessário um maior investimento em materiais e ferramentas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

3º Período

DISCIPLINA: CIDADANIA e DESENVOLVIMENTO/FORMAÇÃO CÍVICA											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	5.º			X	QUALIDADE	Média	5.º	X		
	vs.	6.º			X		vs.	6.º			X
	Valores de referência						Valores de referência				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Consta-se que os dois anos de escolaridade do 2.º ciclo alcançaram valores, em termos de taxa de sucesso (eficácia), acima dos valores de referência e que apenas o 5.º ano apresenta uma média ligeiramente abaixo dos referentes. No entanto, estes são resultados excelentes, depreendendo que os alunos encararam com seriedade o trabalho desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica,</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> - A lecionação das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento da prestação de cada turma; - As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal; - O uso regular da caderneta escolar eletrónica, para registos de ocorrências, facilita e agiliza a comunicação com o diretor de turma e docentes da turma bem como com os pais e encarregados de educação; - Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio das atitudes; - As aulas semanais de assessoria nas disciplinas de Português e Matemática constituem uma mais-valia para o reforço curricular nestas disciplinas e para facultar o acompanhamento individualizado necessário. - O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma.
---	--

empenhando-se na execução das tarefas propostas e demonstrando, em termos globais, uma atitude cívica e respeito pelas regras de convivência.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA** a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): -----

DISCIPLINA: CIDADANIA e DESENVOLVIMENTO/FORMAÇÃO CÍVICA											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				
			↘	↔			↗		↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	7.º			X	QUALIDADE	Média	7.º	X		
	vs.	8.º			X		vs.	8.º		X	
	Valores de referência	9.º			X		Valores de referência	9.º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Consta-se que todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo alcançaram valores, em termos de taxa de sucesso (eficácia), acima dos valores de referência e que o 7.º e o 9.º ano apresentam uma média ligeiramente abaixo dos referentes. Todavia, os estes resultados são excelentes,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

(as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A lecionação das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica pelo diretor de turma permite um maior e mais próximo acompanhamento da prestação de cada turma;
- As planificações anuais são elaboradas pela equipa de docentes de cada ano de escolaridade, facilitando a coordenação e articulação horizontal;
- O uso regular da caderneta escolar eletrónica, para registos de ocorrências, facilita e agiliza a comunicação com o diretor de turma e docentes da turma bem como com os pais e encarregados de educação;
- Os critérios de avaliação elaborados pelo conselho de diretores de turma são centrados no domínio das atitudes;
- As aulas semanais de assessoria nas disciplinas de Português e Matemática constituem uma mais-valia para o reforço curricular nestas disciplinas e para facultar o acompanhamento

depreendendo-se que os alunos encararam com seriedade o trabalho desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e de Formação Cívica, empenhando-se na execução das tarefas propostas e demonstrando, em termos globais, uma atitude cívica e respeito pelas regras de convivência.

individualizado necessário.

- O aumento do número de tempos letivos para o desempenho do cargo de diretor de turma permitiu um maior e mais próximo acompanhamento da prestação da turma e uma maior coordenação do trabalho dos diferentes elementos do conselho de turma.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos): -----

VALORES DE REFERÊNCIA

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão 1.º Ciclo
1º Ciclo	1	Português	3,9	4	95,3	95,6	97,6	97,9
		Matemática	4	4,1	95,2	95,5		
		Estudo do Meio	4,3	4,3	97,6	97,9		
		EAFM	3,9	3,9	97,6	97,9		
	2	Português	3,7	3,8	95,3	95,6		
		Matemática	3,7	3,8	91,9	92,1		
		Estudo do Meio	4	4	97,6	97,9		
		EAFM	4	4	97,6	97,9		
	3	Português	3,5	3,6	91,9	92,1		
		Matemática	3,4	3,5	88,5	88,7		
		Estudo do Meio	3,6	3,6	97,6	97,9		
		EAFM	3,6	3,6	97,6	97,9		
		Inglês	3,9	3,9	97,6	97,6		
	4	Português	3,5	3,6	94,1	94,4		
		Matemática	3,4	3,5	84,4	84,7		
		Estudo do Meio	3,9	3,9	97,6	97,9		
		EAFM	4,4	4,4	97,6	97,9		
		Inglês	3,9	3,9	97,6	97,6		

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão 2º Ciclo
2º Ciclo	5	Português	3,6	3,7	96,1	96,6	96,1	96,6
		Matemática	3,2	3,3	76,8	77,2		
		Inglês	3,8	3,8	96,1	96,6		
		HGP	3,8	3,8	96,1	96,6		
		CN	3,7	3,7	96,1	96,6		
		EV	4,0	4,0	96,1	96,6		
		ET	4,3	4,3	96,1	96,6		
		EM	4,4	4,4	96,1	96,6		
		EF	4,3	4,3	96,1	96,6		
		FC	4,5	4,5	96,1	96,6		
	EMR	4,9	4,9	96,1	96,6			
	6	Português	3,2	3,3	87,2	87,7		
		Matemática	3,1	3,2	71	71,3		
		Inglês	3,1	3,2	90,2	90,6		
		HGP	3,5	3,5	94,6	95,0		
		CN	3,3	3,4	84,2	84,6		
		EV	3,9	3,9	96,1	96,6		
		ET	4,0	4,0	96,1	96,6		
		EM	4,0	4,0	96,1	96,6		
		EF	4,2	4,2	96,1	96,6		
FC		4,1	4,1	96,1	96,6			
EMR	4,7	4,7	96,1	96,6				

			2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão 3º Ciclo
3º Ciclo	7	Português	3,5	3,6	92	93,1	92	93,1
		Matemática	3	3,1	59,4	60,1		
		Inglês	3,2	3,3	83,4	84,3		
		Francês	3,7	3,7	92,0	93,1		
		História	3,6	3,6	92,0	93,1		
		Geografia	3,1	3,2	92,0	93,1		
		CN	3,6	3,6	92,0	93,1		
		FQ	3,2	3,3	87,2	88,2		
		EV	3,7	3,7	92,0	93,1		
		EF	4,2	4,2	92,0	93,1		
		ET	4,2	4,2	92,0	93,1		
		TIC	4,2	4,2	92,0	93,1		
		FC	4,4	4,4	92,0	93,1		
		EMR	4,8	4,8	92,0	93,1		
	8	Português	3,2	3,3	88,3	89,2		
		Matemática	3,1	3,2	64,3	65		
		Inglês	3,1	3,2	75,3	76,1		
		Francês	3,2	3,3	86,4	87,4		
		História	3,3	3,4	92	93,1		
		Geografia	3,3	3,4	88,3	89,2		
		CN	3,3	3,4	91,9	92,9		
		FQ	3,2	3,3	90,1	91,1		
		EV	3,7	3,7	92	93,1		
		EF	4,4	4,4	92	93,1		
		ET	4,0	4,0	92	93,1		
		TIC	4,4	4,4	92	93,1		
		FC	4,0	4,0	92	93,1		
		EMR	4,9	4,9	92	93,1		
	9	Português	3,3	3,4	92	93,1		
		Matemática	3,1	3,2	66,1	66,8		
		Inglês	3,1	3,2	74,9	75,7		
		Francês	3,6	3,6	92,0	93,1		
		História	3,7	3,7	92,0	93,1		
		Geografia	3,8	3,8	92,0	93,1		
		CN	3,7	3,7	92,0	93,1		
		FQ	3,3	3,4	87,2	88,2		
EV	4,0	4,0	92,0	93,1				

	EF	4,2	4,2	92,0	93,1
	FC	4,2	4,2	92,0	93,1
	EMR	4,9	4,9	92,0	93,1

Ciclo	Ano	Disciplina	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
			Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Secundário
Secundário	10	Português	110,2	112,2	68,0	69,2	86,8	88,7
		Inglês	121,6	123,8	79,3	80,8		
		Filosofia	134,8	137,3	86,8	88,7		
		Educação Física	161,5	164,5	86,8	88,7		
		Matemática-A	124,0	126,3	68,0	69,2		
		BG	127,0	129,3	86,2	87,8		
		FQ-A	126,6	128,9	76,4	77,9		
		História-A	139,3	141,9	86,8	88,7		
		Geografia-A	135,8	138,4	86,8	88,7		
	MACS	116,9	119,1	54,3	55,3			
	11	Português	138,5	141,1	86,8	88,7		
		Inglês	144,5	147,2	86,8	88,7		
		Filosofia	160,6	163,6	86,8	88,7		
		Educação Física	175,1	178,3	86,8	88,7		
		Matemática-A	123,4	125,7	86,8	88,7		
		BG	150,3	153,1	86,8	88,7		
		FQ-A	155,1	158,0	86,8	88,7		
		História-A	163,0	166,1	86,8	88,7		
		Geografia-A	157,3	160,3	86,8	88,7		
	MACS	140,6	143,2	86,8	88,7			
	12	Português	134,5	137,0	86,8	88,7		
		Educação Física	176,6	179,9	86,8	88,7		
		Matemática-A	120,4	122,7	86,8	88,7		
		História-A	144,5	147,2	86,8	88,7		
		Biologia	169,6	172,7	86,8	88,7		
		Psicologia-B	165,6	168,7	86,8	88,7		
			Sociologia	158,5	161,4	86,8		

		Qualidade	Qualidade	Eficácia	Eficácia
		2016/2017	2017/2018	2016/2017	2017/2018
Ano					
9	Português	3,2	3,2	77	77
	Matemática	3	3	50	50
11	BG	100	100	63	63
	FQ-A	100	100	50	50
	Geografia-A	110	120	70	70
	MACS	120	120	71	71
	Filosofia	100	110	50	50
12	Português	120	120	87	87
	Matemática	100	110	50	50
	História A	100	100	50	50

